

Jader assegura que já foi inocentado

073

O presidente do Congresso, senador Jader Barbalho (PMDB-PA), negou ontem que pretenda renunciar em razão das denúncias que envolvem o seu nome em irregularidades. "Pretendo tirar recesso junto com os senadores", disse Jader.

Ele informou que pedirá ao corregedor-geral da Casa, senador Romieu Tuma (PFL-SP), que apresse a investigação do escândalo de negociação irregular de Títulos da Dívida Agrá-

ria(TDAs). De acordo com a denúncia que poderá dar origem à investigação, cerca de R\$ 4 milhões teriam sido repassados a Jader Barbalho em função de uma venda de TDAs da qual o senador - então ministro da Previdência - teria participado.

Em nota oficial, o gabinete da Presidência do Senado afirma que o caso das negociações consideradas irregulares com

TDAs foi apreciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que a matéria foi arquivada por ter sido considerada "improcedente, como está na edição de 24 de agosto de 1998 do *Diário de Justiça*". A nota diz, ainda, que o Tribunal de Contas da União (TCU) julgou as contas relativas ao período em que ocorreu o episódio das vendas de TDAs e as considerou regulares.

A nota afirma ainda que a Advocacia Geral da União (AGU) e o

Incra consideraram "legal e correto o ato do ex-ministro" Jader Barbalho, que declarou de utilidade pública, para fins de reforma agrária, uma área que, depois, se revelou inexistente. "A tranquilidade do senador Jader Barbalho é de tal ordem em relação aos fatos que credenciou judicialmente a AGU a representá-lo, na forma da legislação em vigor", afirma ainda a nota. (A. E.)

"Não pretendo renunciar, mas tirar recesso junto com os senadores"

Jader Barbalho